

Ibsen tenta solução negociada

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro (RS), e o líder do PMDB em exercício na Constituinte, deputado Nelson Jobim (RS), iniciaram ontem os entendimentos com a ala do partido ligada ao Centrão para efetivar o próprio Jobim na liderança sem disputa na reunião da bancada, marcada para amanhã. O líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna, e o deputado Expedito Machado, um dos líderes do Centrão, querem Ibsen para o cargo, porque não aceitam que o ex-líder Mário Covas, antes de sair do cargo, tenha indicado um nome de sua confiança.

"Não é impossível, mas é difícil", disse ontem Carlos Sant'Anna, referindo-se à aceitação do nome de Jobim. "Somos contra a forma como ele apareceu, porque não compete a quem quer que seja indicar o líder na Constituinte. Esse cargo é da bancada. O senador Mário Covas indicou Jobim na interinidade, no interregno de sua saída", completou. O deputado baiano admite que agora há um impasse, porque o próprio Ibsen não aceita o cargo se tiver de disputá-lo.

"Não sou candidato. Tenho dois motivos: o primeiro é que tenho muito trabalho a fazer na liderança da Câmara; o segundo, a liderança está em boas mãos", disse Ibsen. Políticos ligados a ele acrescentam, ainda, que o líder na Câmara só teria prejuízos com o cargo, pois não acompanhou de perto as articulações, como Jobim, e assumiria no final dos trabalhos da Constituinte, quando todas as conquistas sociais da nova Carta já foram feitas, cabendo apenas às lideranças mantê-las ou procurar impedir que sejam derrubadas.

Alguns parlamentares, como o porta-voz do Centrão Luís Roberto Ponte (RS), estão preocupados com a falta de representatividade do grupo de Covas que a rejeição do nome de Jobim provocará. "Isso vai emperrar as negociações, não tem sentido", disse Ponte. Outros se preocupam com a disputa entre grupos neste momento do partido, com os ânimos já acirrados pela concorrência entre moderados e progressistas, que se deverão enfrentar na convenção nacional.

Mas há deputados, como Expedito Machado, líder do Centrão, que se recusa a "passar recibo" ao grupo de Covas. Ontem o deputado cearense procurou o líder na Câmara, Ibsen Pinheiro, para convencê-lo a disputar a eleição, amanhã, dizendo que Mário Covas havia montado um cenário para o mesmo dia, quando se desligará do PMDB com um discurso e, ao mesmo tempo, desejará ver efetivado em seu lugar Jobim, que ele mesmo indicou.



José Paulo

Jobim trabalha para liderar o PMDB na Constituinte

Jobim quer suceder a Covas; Tito, a Cardoso

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Incoerência do PMDB: na escolha do substituto de Mário Covas na liderança do partido na Constituinte, amanhã, o favorecido é o deputado Nelson Jobim (RS), sob a alegação de que seria a solução natural, já que ele é o atual primeiro vice-líder. Já na substituição do senador Fernando Henrique Cardoso (SP) na liderança na bancada do Senado, hoje, o favorecido é o senador Ronan Tito (MG), preterindo-se a solução natural — o primeiro vice-líder José Fogaça (RS).

No caso da Constituinte, Mário Covas e muitos outros afirmam que Nelson Jobim, além de ser o primeiro vice-líder — ele substituiu no cargo a Euclides Scalco, que deixou o PMDB na semana passada — está perfeitamente entrosado com as negociações da liderança com os líde-

res de outros partidos e do Centrão, ao passo que o deputado Ibsen Pinheiro (RS), como líder da bancada na Câmara, não tem participado dos entendimentos.

Na bancada do Senado, o mineiro Ronan Tito há dias vem trabalhando sua candidatura e conseguiu o apoio, por escrito, de 31 dos 40 senadores peemedebistas. "Eu assinei e vou honrar minha assinatura a favor do Ronan", disse Mário Covas. O senador gaúcho José Fogaça, inconformado, explicou que se sentiu eticamente impedido de lançar sua candidatura por dois motivos: "Sou o 1º vice-líder e o líder Fernando Henrique nunca foi suficientemente claro no que diz respeito ao dia de sua saída da liderança e seu desligamento do PMDB".

O senador Fernando Henrique confirmou: "O senador Fogaça tem sido de uma correção exemplar".